

“Um grupo de homens, depois de passear pelo estabelecimento, veio à casa-grande. Vestiam-se, ou imaginavam estar vestidos segundo o estilo da Casa de Água Rosada, descendente do grande Manicongo, senhores hereditários da terra do Congo. Mas as toilettes, ainda que vistosas, com sedas e cetins de cor, eram puramente fantasiosas. Alguns usavam o canitar, ou coroa de plumas na cabeça, a arasvia ou franja da cintura e traziam o tacape ou tomahawak, tudo de origem vermelha. Estavam todos armados de espada e escudo, exceto o rei, que, em sinal de dignidade, trazia cetro, um pau grosso e forte. Este velho, mascarado, de barba branca, maxilar trêmulo, voz vacilante e modos rabugentos, era habilmente representado por um jovem negro de Sabará. Ao seu lado sentava-se o capitão da guerra, primeiro-ministro. À sua esquerda, o jovem príncipe, seu filho e herdeiro, um negrinho sem interesse. Está visto que havia um palhaço da corte de Daomã. A patuscada consistia em dar nele pontapés e cachações, como se fosse um dos nossos palhaços ou arlequins.”



#### Referência do texto:

BURTON, Richard. Viagem do Rio de Janeiro a Morro Velho. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976. [1869], p. 328.

#### Informações sobre o autor:

Sir Richard Francis Burton (1821-1890), antes de percorrer o Brasil, como diplomata, estivera na Índia, como militar, na Arábia (foi um dos primeiros ocidentais a peregrinar por Meca), Egito e inúmeros lugares da África - onde junto com John Speke (1827-1864), descobriu as nascentes do Nilo -, Estados Unidos, Brasil e Paraguai, Uruguai, Argentina e Peru. Era poliglota, tradutor e foi autor de vários livros. Sobre o Brasil, onde em 1867, percorreu mais de 2.000 quilômetros, escreveu “Exploration of the highlands of the Brazil”, traduzido em dois volumes: “Viagem do Rio de Janeiro a Morro Velho” e “Viagem de canoa de Sabará ao oceano Atlântico” (este sobre sua viagem em praticamente todas vilas do ouro e depois de canoa até o oceano Atlântico descendo o Rio São Francisco).

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU

G U A L A X O  
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS